

Complexidade dos cuidados: Mitigando a infecção insidiosa

Como referência Prentice J. Complexity of care: Mitigating insidious infection. WCET® Journal 2023;43(2):7

DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.43.2.7>

Para completar a mensagem do nosso Presidente e do Presidente eleito e reconhecendo a influência contínua de Florence Nightingale na medicina e enfermagem modernas, Nightingale não só expôs os benefícios dos "melhores cuidados", como também reforçou que "A gestão sábia e humana do paciente é a melhor salvaguarda contra a infecção"¹. Além disso, Ayello, nas suas reflexões sobre os princípios de Nightingale sobre a prática, reitera a crença de Nightingale na importância da saúde da pele, segundo a qual "em quase todas as doenças, a função da pele está, mais ou menos, desordenada; e em muitas das doenças mais importantes, a natureza revive-se quase inteiramente através da pele"².

Existem muitas variáveis que contribuem para o desenvolvimento da infecção de uma ferida; a pessoa, o tipo e a origem da ferida, os fatores ambientais, o facto de a ferida ser aguda ou crónica, assim como as características específicas dos organismos causadores e os tratamentos disponíveis para prevenir ou tratar a infecção³.

Um tema comum a todos os artigos aqui apresentados é a infecção, seja como causa primária da infecção da pele, ou como complicação secundária da cicatrização da ferida. Os desafios do diagnóstico e da diferenciação entre infecção superficial e profunda nas feridas externas de pacientes pediátricos submetidos a cirurgia cardíaca, a implementação de metodologias de gestão de feridas e a formação do pessoal, em conjunto com estratégias de intervenção precoce para gerir estas feridas, são descritos por Kumar et al.

Shukalek et al utilizam histórias de casos para demonstrar a complexidade do diagnóstico de celulite no seu terceiro ensaio sobre infecções da pele e tecidos moles e outras condições que podem mimetizar a celulite. São discutidas as manifestações clínicas, a patogénese, a microbiologia, o diagnóstico diferencial e a prevenção da celulite.

A utilização da terapia de feridas por pressão negativa (NPWT) para controlar a infecção grave na presença de estomas retraídos é descrita por Cwaliński et al. É relatado o caso de sete pacientes em que uma infecção periestomal grave não respondeu ao tratamento local convencional com aparelhos de ostomia ou com pensos especializados e que, conseqüentemente, foram tratados com sucesso com NPWT, evitando a necessidade de uma nova cirurgia de correção do estoma.

A utilização histórica e atual do açúcar e das suas variações em pensos para tratamento da infecção de feridas e estimular

a cicatrização de feridas em ambientes com recursos limitados é descrita por Haesler. Especificamente, como se considera que o açúcar branco granulado atua na redução do exsudado da ferida, facilita o seu desbridamento autolítico e mecânico e diminui o edema peri-ferida. A capacidade do açúcar para inibir o crescimento bacteriano é também discutida.

No combate à infecção, como descrito nos artigos anteriores, uma abordagem interprofissional e holística constituem dois elementos-chave essenciais para a prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento da infecção.

É sempre um prazer reconhecer aqueles que contribuíram para o avanço da prática médica ou de enfermagem, da mesma forma que continuamos a reconhecer Florence Nightingale. Em nome do Conselho Editorial, gostaria de felicitar a Dra. Elizabeth A Ayello, PhD, MS, BSN, ETN, RN, CWON, MAPWCA, FAAN por ter recebido dois prestigiados prémios: o NPIAP Prémio JoAnn Maklebust pelo conjunto da sua obra pela sua contribuição para a prevenção e tratamento das lesões por pressão e o Academia Internacional de Editores de Enfermagem' Prémio Margaret Comerford Freda para Liderança Editorial em Publicações de Enfermagem. Estes prémios são elogios excepcionalmente bem merecidos. Durante muitos anos os conselhos do Dr. Ayello continuarão a ter eco junto dos atuais e dos novos profissionais.

Os melhores votos para todos vós, Jenny.

REFERÊNCIAS

1. Health of houses. In: 160th Anniversary Edition Notes on Nursing: What it is, and what it is not. Eds: Florene Nightingale ; with an Introduction by Maureen Shaw Kennedy and commentaries by contemporary nursing leaders. Philadelphia, PA. Wolters Kluwer, 2020; p.21.
2. Ayello EA. From Bedsores to Global Healthcare – Insights from Nightingale's Notes on Nursing. In: 160th Anniversary Edition Notes on Nursing: What it is, and what it is not. Eds: Florene Nightingale ; with an Introduction by Maureen Shaw Kennedy and commentaries by contemporary nursing leaders. Philadelphia, PA. Wolters Kluwer, 2020; p.57.
3. International Wound Infection Institute (IWII) Wound Infection in Clinical Practice. Wounds International. 2022.